



Centro de Estudos e Investigação Científica (CEICIN) - Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola |
Campus Universitário do IMETRO, 1º Andar, Edifício da Biblioteca | Web-site: www.ceicin.co.ao | Luanda — Angola

ANGOLA ARRECADA US\$ 10 BILHÕES COM EXPORTAÇÃO DE PETRÓLEO BRUTO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2022

COTAÇÃO DO BARRIL BRENT, EM 31/03/2022

112.94 USD

PREÇO MÉDIO DE EXPORTAÇÃO (USD)

103

RECEITAS DE EXPORTAÇÃO (USD)

10,5M

RESERVAS INTERNACIONAIS LIQUIDAS (USD)

10,2 MM

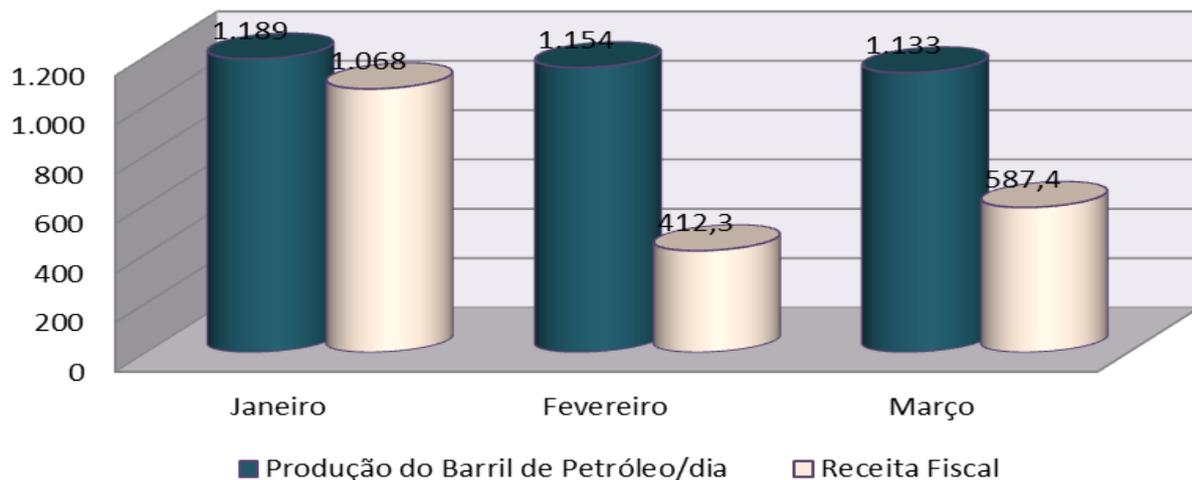
De acordo com dados da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) Angola produziu cerca de 104,32 milhões de barris de petróleo de Janeiro a Março deste ano, 2,07 milhões a mais que os 102,2 milhões barris produzidos no mesmo período em 2021, representando crescimento de 2%.

A maior produção mensal neste trimestre aconteceu em Janeiro, com 36,9 milhões de barris produzidos, correspondendo a uma média diária de 1,18 milhões de barris, contra os 1,12 milhões que foram previstos para o período. Em Fevereiro a produção havia caído 12% em relação a Janeiro, mas cresceu 2% em termos homólogos. Quanto ao mês de Março, verificou-se um aumento de 9% em relação a Fevereiro e 0,5% face ao mesmo período de 2021.

No período o País exportou 98.382.904 barris de petróleo bruto, 1,15 milhões de barris diários, a um preço médio ponderado de 103,083 USD por barril que resultou numa receita bruta na ordem de 10.141.653.017,21 de USD. As exportações de crude renderam a Angola cerca de 9,5 milhões de euros entre Janeiro e Março, com a subida do preço médio das ramas a compensar a descida ligeira do volume exportado. O mês de Janeiro foi o que mais contribuiu. As receitas petrolíferas cresceram 81% em relação às receitas de 590,9 mil milhões de Kz arrecadas em Dezembro do ano passado. Em Fevereiro, as receitas caíram 61% em relação a Janeiro ao se fixarem nos 412,3 mil milhões de Kz. Já em Março, as receitas fiscais do petróleo voltam a subir, ao crescer 42% face a Fevereiro.

Os dados do BNA indicam que em Março as Reservas Internacionais Líquidas (RIL) apresentaram oscilações ascendentes, cifrando-se em 10,9 mil milhões USD, o valor mais alto desde o início do ano, capaz de cobrir 10,9 meses de importação. As RIL encerraram o primeiro trimestre do ano cotadas em 10,2 mil milhões USD, ao passo que as Reservas Internacionais Brutas (RIB) em 15,9 mil milhões USD, suficiente para cobertura de 10,4 meses de importação (Fonte: Mercado, Março. 2022).

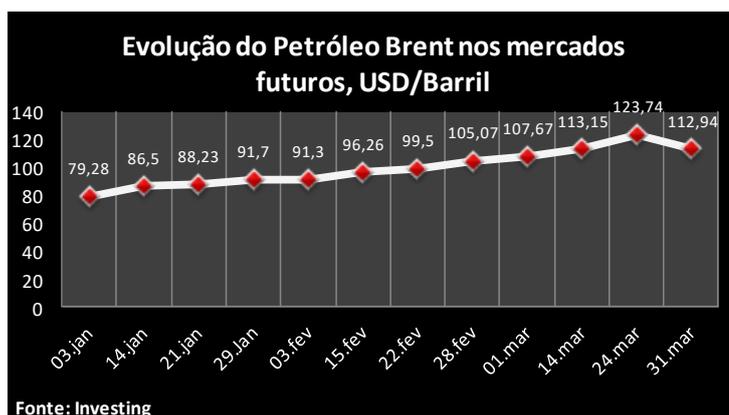
	Janeiro	Fevereiro	Março
Produção de Petróleo (barris)	36 865 039	32 327 613	35 123326
Preço Médio (USD)	83,67	89,70	98,15
Receita Fiscal (MM AOA)	1,068	412,3	587,4



Mercado Petrolífero

Evolução do Petróleo Brent nos mercados futuros

O barril de petróleo manteve-se em alta significativa, com o Brent (referência para as exportações de Angola) a fechar o mês de Março nos 112,94 dólares, depois de ao longo dos primeiros 12 dias do mês ter chegado a um máximo de 139,13 dólares.



PRODUÇÃO DAS COMPANHIAS PETROLÍFERAS NACIONAIS EM TERMOS PERCENTUAIS - 1º T 2022

Operadora nacional	Produção
ANPG	26,22%
Sonangol	15,54%

PRODUÇÃO DAS COMPANHIAS PETROLÍFERAS INTERNACIONAIS EM TERMOS PERCENTUAIS - 1º T 2022

Operadora	Produção
Total E&P	12,74%
Esso	9,56%
ENI	9,35%
BP	6,82%
SSL	6,73%
Equinor	5,84%
Chevron	5,80%

Angola cai para 3ª posição no ranking dos maiores produtores de Petróleo em África

Nº	País	Produção Média 2021
1	Nigéria	1,312 MBPD
2	Líbia	1,207 MBPD
3	Angola	1,124 MBPD
4	Argélia	0,911 MBPD

Angola tem enfrentado um declínio na produção de crude que já se estende por mais de 5 anos, fruto da maturação dos seus campos petrolíferos, baixo desenvolvimento de campos marginais, paragens não programadas, avarias nos equipamentos e principalmente pela falta de investimento na exploração de petróleo.

Membro da OPEP desde 2007, Angola caiu em 2021 para a 3ª posição no ranking dos maiores produtores de petróleo em África, ficando atrás da Nigéria e da Líbia. Dados mostram que Angola já registou um volume de produção superior à da Nigéria no 2º trimestre de 2008. Em 2021, o país produziu em média 1,124 MBPD, sensivelmente 148 KBPD (12%) abaixo do que o país produziu em 2020, cerca de 1,272 MBPD (Petroangola, Março.2022).

Produção Mensal de Petróleo em 2021 (MBPD)

	Nigéria	Líbia	Angola	Argélia
Janeiro	1.361	1.172	1.132	0.874
Fevereiro	1.424	1.183	1.137	0.878
Março	1.429	1.283	1.138	0.870
Abril	1.372	1.168	1.176	0.867
Maio	1.344	1.227	1.125	0.891
Junho	1.313	1.243	1.073	0.901
Julho	1.132	1.273	1.102	0.915
Agosto	1.239	1.223	1.129	0.921
Setembro	1.247	1.161	1.110	0.937
Outubro	1.228	1.244	1.106	0.949
Novembro	1.275	1.211	1.112	0.959
Dezembro	1.197	1.092	1.149	0.966

Oferta Global de Petróleo Poderá Cair para o Nível Mais Baixo Desde 1973

A invasão da Rússia à Ucrânia e as sanções impostas contra ela causaram ondas de choque nos mercados internacionais de energia. O mercado global de petróleo já estava com uma certa restrição na oferta mesmo antes da invasão da Rússia à Ucrânia, mas os recentes conflitos geopolíticos e as suas consequências sobre o fornecimento de petróleo russo e os preços da energia, têm o potencial de lançar o mercado em um grande choque de oferta comparável ao embargo de petróleo árabe de 1973.

Os stocks de petróleo nas principais economias desenvolvidas, inclusive nos Estados Unidos, têm estado a cair de forma constante há vários meses, à medida que a demanda se recupera. Os stocks comerciais de petróleo bruto dos EUA caíram para 411,6 MMBBLS, 13% abaixo da média de 5 anos. Os suprimentos de gasolina estão agora cerca de 1% acima da média de 5 anos, enquanto os stocks de combustível destilado estão cerca de 18% mais baixos. À medida que a demanda se recupera, a oferta global de petróleo tem lutado para recuperar o atraso, uma vez que a OPEP+ está a adicionar apenas 400 KBPD à produção de petróleo do grupo a cada mês.

Nos últimos meses, o aumento da produção foi inferior a 400 KBPD e às vezes metade desse número em virtude da incapacidade de muitos produtores da OPEP+ em aumentar a produção aos níveis que se espera. Depois que a Rússia invadiu a Ucrânia, os preços subiram para níveis recordes. A previsão é que os preços do petróleo podem chegar aos \$150/BBL, já que o petróleo russo está a ser evitado pelos compradores europeus. A Rússia terá de reduzir grande parte da sua produção de petróleo por falta de compradores nos mercados europeus. A restrição da oferta e as lutas da Rússia para vender o seu petróleo devem preparar o terreno para o maior choque de oferta global de petróleo desde os anos de 1970, o embargo de petróleo árabe de 1973-1974 e a revolução iraniana de 1979. Dados mostram que os carregamentos preliminares de petróleo russo para Março registaram uma queda de 1 MBPD nos portos do Mar Negro e nos Bálticos, bem como uma queda de 500 KBPD no Extremo Oriente. Além disso, há uma perda estimada de 2,5 MBPD nos carregamentos de derivados do Mar Negro, para uma perda total de 4,5 MBPD (Fonte: Petroangola, Março.2022).

AIE revê significativamente em baixa a procura mundial de petróleo para este ano

A Agência Internacional de Energia (AIE) reviu significativamente em baixa as previsões da procura mundial de petróleo para este ano e, em princípio, não espera problemas graves de escassez, apesar da incerteza sobre o petróleo russo. A AIE indica que os confinamentos impostos na China devido ao aparecimento de surtos de Covid-19 explicam uma grande parte desta revisão – que se concentra principalmente no segundo trimestre – em relação ao que tinha calculado em Março.

A China absorveu menos 730.000 barris por dia do que o previsto em Março, diferença que será de 925.000 barris por dia em Abril e 690.000 barris por dia em Maio, de acordo com as previsões da agência. Além disso, os dados do primeiro trimestre mostram que o consumo também ficou abaixo das expectativas, em particular nos Estados Unidos. Somando todos estes elementos, os peritos da agência acreditam agora que a procura global será

este ano de cerca de 99,4 MBD, mais 1,9 milhões do que em 2021, mas menos 260.000 do que tinham previsto no passado mês.

A OPEP reduziu a estimativa anterior em 410.000 barris por dia, colocando a projecção para 2021 em 100,5 MBD, o que seria mais 3,67 milhões do que no ano passado. Do lado da oferta, a AIE salienta que a produção e exportação de petróleo russo continua a diminuir no contexto da guerra na Ucrânia e das sanções impostas ou planeadas pelo Ocidente. É verdade que alguns compradores, especialmente na Ásia, estão a aproveitar-se da situação para comprar o petróleo russo com descontos significativos. Mas a AIE sublinha que não há sinais de aumento das quantidades importadas pela China, onde a covid-19 reduziu a actividade das refinarias e a procura de petróleo (Fonte: Observador. Abril 2022).

Previsões de Mercado

Fitch baixa previsão de crescimento mundial para 3,5% este ano

No seu 'Global Economic Outlook' de Março, a agência reduziu a sua previsão para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) mundial para este ano em 0,7 pp, para 3,5%. No caso da zona euro a redução é de 1,5 pp, para 3%, e nos EUA de 0,2 pp, para 3,5%. "Isto reflecte o peso dos preços de energia e uma aceleração dos aumentos das taxas de juro nos EUA mais rápido do que antecipado", indicou a Fitch, salientando que desceu a sua previsão para o crescimento mundial também em 2023, em 0,2 pp, para 2,8%.

A guerra na Ucrânia e as sanções económicas à Rússia colocaram os abastecimentos globais de energia em risco. É improvável que as sanções sejam revogadas em breve. "A Rússia fornece cerca de 10% da energia mundial, incluindo 17% do gás natural e 12% do petróleo", entre os efeitos do conflito, além da redução de poder de compra dos consumidores, devido ao aumento dos preços "pode existir mesmo escassez e racionamento de energia na Europa". A Fitch recordou o plano anunciado pela UE para assegurar a segurança do abastecimento durante o próximo inverno, caso o fornecimento de gás russo seja reduzido e que inclui incentivos e estratégias de partilha de custos entre Estados-membros, bem como esforços para assegurar importações de gás natural liquefeito (GNL) de outros locais que não a Rússia, bem como uma aceleração do investimento em energia renovável. "O plano alude à possibilidade da redução da procura de importações de gás russo em dois terços antes do final de 2022. Isto parece ambicioso, na opinião da Fitch", indicou, alertando que os elevados volumes de importação de GNL necessários face ao tamanho de mercado levarão a uma concorrência "feroz". Ainda assim, é altamente provável que haja apoio orçamental coordenado da UE para ajudar a aliviar o efeito do aumento dos preços nas famílias e empresas (Fonte: Observa-

Perspectivas

Comércio mundial duramente atingido pela guerra Ucrânia x Rússia e pelos confinamentos por COVID-19 na China

As perspectivas do comércio mundial são pessimistas devido à combinação do impacto da guerra na Ucrânia, das sanções contra a Rússia e dos confinamentos impostos na China, que estão novamente a perturbar o comércio marítimo. De acordo com a OMC, o volume do comércio de mercadorias crescerá 3% em 2022 (contra 4,7% projectado em Outubro passado) e 3,4% em 2023, no meio de uma deterioração não só do comércio, mas também da produção industrial. Estas são as principais preocupações comerciais delineadas pela OMC na apresentação das suas estatísticas e projecções para este ano e para o próximo, as quais foram revistas em baixa. "Dada a mudança da situação, estima-se que o crescimento do volume do comércio de mercadorias poderá ser tão baixo quanto 0,5% ou tão alto quanto 5,5%, [...] dada a incerteza que existe", explicou a diretora-geral da OMC, Ngozi Okonjo-Iweala.

Do lado do PIB global, espera-se um aumento de 2,8% este ano, metade do crescimento registado em 2021 (5,7%). Se a incerteza geopolítica persistir, espera-se que o crescimento deste importante indicador seja de 3,2% em 2023. O duplo impacto da pandemia e da guerra perturbaram as cadeias de abastecimento, a pressão inflacionista e reduziram as expectativas de crescimento da produção e do comércio. A chefe da organização salientou que "o curioso é notar a capacidade de resiliência do comércio internacional", continuando "a antecipar um crescimento apesar de todas estas crises". De acordo com a avaliação da OMC, o impacto mais imediato da guerra na economia tem sido um pico significativo dos preços dos alimentos, energia, fertilizantes e alguns minerais importantes dos quais a Ucrânia e a Rússia são fornecedores-chave para os mercados mundiais. A pandemia já tinha empurrado os preços da energia e dos alimentos para níveis acima das médias históricas, atingindo duramente os países com rendimentos mais baixos e com défices alimentares, cujos preços aumentaram em média 20% no ano passado ou 120.000 milhões de dólares. Como resultado dos confinamentos, a procura de serviços caiu drasticamente e as pessoas voltaram-se para a compra de bens através do comércio electrónico, o que explica porque é que o comércio de bens cresceu 9,8% em 2021 (Fonte: Petroangola, Abril.2022).

Comércio global colapsa por covid-19

Leituras maiores que 100 indicam crescimento acima da tendência



Fonte: OMC

MISSÃO

“Produzir, promover e difundir conhecimento, contribuindo na capacitação de pessoas e no desenvolvimento social e económico de Angola”

O OBSERVATÓRIO DO PETRÓLEO é um clipping informativo e utiliza dados públicos de instituições terceiras, detentoras de concensual credibilidade internacional para as questões energéticas e do petróleo. O CEICin desenvolve suas análises dos dados citados sob a premissa de confiabilidade das fontes, com base em métodos comparativos das informações disponíveis. Nesse sentido, este Centro não é responsável por eventuais problemas de integralidade, integridade ou acuidade dos dados públicos disponibilizados pelas fontes utilizadas, bem como por quaisquer efeitos decorrentes de seu uso e interpretação. Todo direito de propriedade intelectual atinente às informações ora apresentadas, bem como qualquer responsabilidade por seu conteúdo, cabe apenas as fontes citadas.

Barómetro de Conjuntura Socioeconómica
Observatório do Petróleo
Sondagem da Inflação




IMETRO
A Marca da Educação Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola

PÓS-GRADUAÇÃO
INSCRIÇÕES ABERTAS



ESCOLHA ENTRE CARREIRAS VALORIZADAS NO MERCADO

- **Finanças Empresariais**
- **Gestão Pública e Desenvolvimento Local**
- **Gestão e Administração de Instituições de Ensino Superior**



Central de Atendimento:
+244 935 304 593 e 937 671 889
Email: cursooposgraduacao.imetro@gmail.com

PARCEIROS:



OBSERVATÓRIO DO PETRÓLEO | Publicação do **Centro de Estudos e Investigação Científica** | Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola | **Direcção:** Prof. Doutor Afonso Dala Coxi Fula (Vice-Presidente para Pós-graduação e Investigação Científica do IMETRO) e Prof. Doutor Zakeu A. Zengo (Director Geral do CEICin); | **Assistente de pesquisa:** Denise António | **Investigadores Responsáveis:** Prof. Francisco Kapalu (PhD), Prof. Zakeu A. Zengo (PhD) | **Investigadores Associados:** Prof. Eliseu Vunge (MA), Prof. Isaura Cavalcanti Soares (MA), Prof. Paulo Vica (MA), Prof. Josué Chilundulo (MA), Prof. Lubanza Pedro (MA); Prof. Mílvio Perez (PhD), Prof. Carlos Lopes (PhD), Prof. Armando Manuel (MA), Prof. Amândio Mavela (DO), Prof. José Nkosi (PhD), Prof. Benedito Manuel (PhD) | **Estagiários (Iniciação Científica):** César Muhongo, Meda Silva | Campus Universitário do IMETRO, 1º Andar, Edifício Biblioteca | **Web-site:** www.ceicin.com | Telefones: +244 222 779 731 | +244 913 020 714 | Correio eletrónico: info@ceicin.com